Fase de escutas setoriais para construção do Plano Municipal de Cultura tem início em Vitória da Conquista

Date : 01-12-2025

Foi iniciada nesta segunda-feira (1º), no Cineteatro da Praça CEU J. Murilo, em Vitória da Conquista, a etapa de escutas setoriais para a elaboração do Plano Municipal de Cultura (PMC) — instrumento exigido pelo Governo Federal que definirá as diretrizes para as políticas públicas e investimentos culturais do município pelos próximos dez anos.

Neste primeiro dia, as atividades contaram com a participação de representantes da Cultura Popular e Manifestações Tradicionais, Artesanato e Artes Visuais, além do setor de Música. As escutas são presenciais e conduzidas por Alex Góes, técnico da Cambuí Consultoria, empresa responsável pela elaboração do plano.

Alex

Segundo Alex, este é um momento crucial para compreender a identidade cultural do município e garantir que o plano seja construído de forma participativa: “A construção do Plano requer um processo de escuta e metodologia necessários para garantir que os projetos culturais sejam construídos de forma democrática”, destacou o consultor.

De acordo com o assessor de Cultura, Alecxandre Magno, todos os municípios que desejam receber recursos federais precisam ter o que ele chama de “CPF da Cultura” ou seja, três instrumentos fundamentais: o Conselho Municipal de Cultura, o Plano Municipal de Cultura e o Fundo Municipal de Cultura. “Os municípios que não tiverem esse ‘CPF’ não vão receber recursos federais. Vitória da Conquista está nesse processo de construção do Plano Municipal de Cultura, com apoio técnico e escuta da população, para garantir que o documento reflita as reais demandas da classe cultural local”, explicou Alecxandre.

Alexandre

Segundo Maíza Fernandes, coordenadora de Economia da Secretaria Municipal de Cultura (Secult), depois de concluído, o Plano Municipal de Cultura será apresentado ao Conselho Municipal de Cultura e, posteriormente, encaminhado para votação na Câmara de Vereadores. Após a aprovação, deverá ser sancionado pela prefeita, transformando-se em lei. “Um Plano de Cultura é essencial para atrair investimentos, ampliar a participação em editais, garantir acesso a recursos federais e fortalecer a economia criativa. Isso permite que artistas, artesãos, músicos, mestres populares e outros agentes culturais tenham mais oportunidades de renda e desenvolvimento”, ressaltou Maíza.

Maíza

Programação das escutas setoriais

01/12 (segunda-feira) – Cineteatro da Praça CEU J. Murilo
- 14h às 17h – Artesanato e Artes Visuais
- 18h às 21h – Música

02/12 (terça-feira) – Cineteatro da Praça CEU J. Murilo
- 9h às 12h – Artes Cênicas
- 14h às 17h – Audiovisual

03/12 (quarta-feira) – Cineteatro da Praça CEU J. Murilo
- 9h às 12h – Museu e Patrimônio Cultural (Material e Imaterial)
- 14h às 17h – Livro, Leitura e Formação Cidadã

Participação aberta e gratuita

As escutas são abertas ao público, e não é necessário realizar inscrição prévia. Basta comparecer ao Cineteatro da Praça CEU J. Murilo, localizado na Rua Joana Angélica, s/n, Alto Maron, no dia e horário da categoria desejada.

Podem participar artistas, produtores, agentes culturais, mestres da cultura, representantes de grupos e coletivos, instituições, estudantes e qualquer cidadão interessado em contribuir para o fortalecimento das políticas culturais de Vitória da Conquista.

O processo é gratuito, inclusivo e essencial para que o Plano Municipal de Cultura seja representativo, democrático e conectado à diversidade que caracteriza a identidade cultural do município.